

DAVE ROBERSON

Setembro – 2011

Querido Amigo,

Já vi muitas pessoas que se entregam a Deus e são instantaneamente libertas de hábitos, como fumar, beber ou vício em drogas. No entanto, também já vi pessoas que passam sua vida inteira lutando para se livrar do pecado e vícios até que finalmente entendem a verdade da liberdade através da salvação, ou desistem do seu relacionamento com Deus e se perdem para sempre. A pergunta é: por quê?

Sabemos que Deus não faz acepção de pessoas e que o mesmo renascimento aconteceu com os dois tipos de pessoa descritos acima. Então, por que uma delas vive livre do pecado e vícios enquanto a outra tem muita dificuldade e acaba se desviando? Veja, todos temos acesso ao mesmo poder após o novo nascimento. O que fazemos nas horas e dias após a conversão – no que diz respeito à Palavra que ouvimos e a graça em que nos estabelecemos – é o que determina a velocidade em que nos tornamos “livres”.

Uma pessoa que está presa a hábitos de pecado deve entender que desde o primeiro dia da sua salvação, não importa o quão dominada ela se sinta ou quão poderoso o pecado pareça ser; o poder do pecado foi quebrado em sua vida! O pecado não pode forçá-la a fazer o que ela não quer!

Contudo, Satanás continua usando o engano e circunstâncias para nos manter ignorantes sobre a Palavra de Deus – **O PECADO NÃO TERÁ DOMÍNIO SOBRE NÓS!** (Rm 6:14) Esse engano do inimigo nos rouba a fé que precisamos para sair do estilo de vida, práticas e modos de pensar do mundo, para nos estabelecermos em Deus.

Não importa o quanto digamos “Não consegui me controlar”, ou “Não pude fazer nada”, “A tentação foi demais para mim”, “O diabo me forçou a fazer isso”, precisamos entender que não foi Deus que permitiu que o pecado nos dominasse, nós é que permitimos. Quando entendemos isso, tomamos nosso primeiro passo para entrar na liberdade da Palavra de Deus, saindo do problema.

Há muita injustiça para os novos crentes também, devido aos ensinamentos errados sobre a graça de Deus. Em vez de serem ensinados que a graça de Deus o “liberta” do pecado, o crente aprende que a graça o “cobre” enquanto ele vive em pecado. Essa falsa doutrina torna o novo crente um alvo fácil para o diabo, que o desvia da prática de crer que podemos superar nossa carne. Em vez disso, o crente entra no engano de que pode viver uma vida de pecado e ainda ir para o Céu.

Digamos que um pecador tenha nascido de novo e tem dificuldade com sua consciência, pois o Espírito Santo o está incomodando sobre seus hábitos de pecado, como beber, fumar e adulterar. Ele ouve um ministro ensinando que uma vez que nascemos de novo, a graça nos cobre junto com nossos vícios. Então, esse novo crente se pergunta por que deveria tentar parar de fumar, beber e andar atrás de mulheres se não faria diferença alguma. Para que tentar parar se ele vai para o Céu de qualquer jeito?

Sim, existe uma graça para a pessoa que está presa ao pecado. Jesus anda com ela no inferno se ela estiver dominada por hábitos malignos ou vícios, mas ela precisa **QUERER** ficar livre. O processo de libertação sendo curto ou longo, sempre haverá graça disponível para a pessoa que está lutando pela verdade de Deus em sua vida. Por outro lado, quando um crente começa a justificar seu pecado, dando desculpas para suas ações, ele sai da cobertura da graça de Deus e entra em um caminho de destruição.

Uma das razões pelas quais uma pessoa é liberta de hábitos de pecado assim que nasce de novo é porque permitiu que o Espírito Santo incorporasse a lei do espírito da vida nessas áreas de sua vida. E a razão porque uma outra pessoa tem dificuldade com o pecado depois que nasce de novo é porque ela está sendo “seletiva”. Existem certos pecados aos que ela se prende, pois seu coração não quer entregar o controle de sua vida ao Espírito Santo.

Existem muitos cristãos que ainda não atingiram o lugar onde querem que o Espírito Santo quebre o poder do pecado sobre suas vidas para ficarem livres. Eles construíram fortalezas – formas erradas de pensar – em suas mentes que são reforçadas pelas emoções. Cada vez que o Espírito Santo incomoda a consciência de um crente que tem dificuldades com hábitos de pecado, suas emoções lutam contra ele para proteger o pecado e manter a fortaleza intacta. A pessoa acaba se tornando treinada a crer que sua libertação não vale seu esforço; é impossível. Fica mais fácil para ele crer na doutrina falsa de que “Deus não se importa com o pecado” do que continuar lutando contra sua carne.

No entanto, o problema com o pecado, principalmente o tipo que o Apóstolo Paulo denomina em Primeira Tessalonicenses 4:5 de *concupiscência* – “de natureza sexual” – é que ele não mantém um controle estável sobre a vida de uma pessoa. O pecado quer mais e mais até que um dia a pessoa volta para o mundo em um estado pior do que antes de nascer de novo.

Acredite em mim quando digo que não quero levar ninguém à condenação; quero que simplesmente entendam que **FOMOS LIBERTOS DO PECADO E PODEMOS PARAR DE PECAR SE QUIERMOS.**

Quando uma pessoa se envolve com o pecado, a intenção do inimigo é destruí-la completamente. Contudo, isso não significa que ela não possa pedir a Deus por perdão para endireitar sua vida. Ela **PODE** pedir, e Deus a **PERDOARÁ!**

Vejamos Tiago 1:14,15:

Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência; então a concupiscência, havendo concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

Essa passagem nos diz claramente que quando o pecado é consumado, sua intenção é nos levar à morte. Então, o verdadeiro perigo do pecado é que independente do que nos faça cair nele, seu resultado final sempre será o mesmo. O pecado leva à morte!

Se fomos enganados a crer que a graça cobre um estilo de vida de pecado ou que a tentação é muito grande para resistirmos, precisamos nos lembrar do que Paulo disse em Romanos 6:14: O pecado não terá domínio sobre nós! No fim das contas, para que a tentação saia do nosso controle, é preciso que haja algo **EM** nós que queira ser tentado para que nos entreguemos.

A palavra *engodado*, usada em Tiago 1:14, significa “ser atraído pelo prospecto de agradar a carne **MAIS** do que pelo desejo de resistir à tentação”. Qualquer que seja a causa, quando uma pessoa se entrega a essa sedução, o versículo 15 classifica a tentação como entregar-se à concupiscência. E uma vez que a concupiscência concebe, ela dá à luz o pecado; e quando o pecado é consumado, ele traz a morte.

Quando uma mulher concebe, ela se torna grávida com uma criança, mas ela não engravida sozinha. Geralmente há um romance, noivado e um casamento. Em outras palavras, há cooperação mútua de duas partes.

Da mesma forma, o pecado – por si mesmo – não domina uma pessoa. É preciso haver uma cooperação mútua entre a pessoa e o pecado para produzir a concepção. Essa cooperação começa com a tentação dando lugar à sedução e a sedução dando lugar à concupiscência.

A mulher grávida carrega em seu ventre uma semente com o DNA ou programação de um ser humano. Da mesma forma, quando a concupiscência fecunda a alma humana, ela carrega consigo sua semente de programação de uma operação completa e descontrolada de pecado que dominará as emoções da pessoa.

Esse pecado tentará impedir que a pessoa reconheça a graça e libertação na Palavra de Deus até que ele seja consumado e traga a morte. Ou seja, até que o pecado leve essa pessoa de volta para o estado de morte espiritual do qual ela foi liberta, como Judas 12 diz: **Estes são os escolhidos em vossos ágapes, quando se banqueteiavam convosco, pastores que se apascentam a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos; são árvores sem folhas nem fruto, duas vezes mortas, desarraigadas.**

Caso você já tenha se perguntado se alguém pode se perder depois de nascer de novo, note o que o versículo 12 diz: **árvores sem folhas nem fruto, DUAS VEZES MORTAS!**

Mas por que Judas diria “duas vezes mortas”? Como é possível uma pessoa morrer uma segunda vez em sua vida? É claro que ele só podia estar falando da morte espiritual. Em outras palavras, uma pessoa nasce morta espiritualmente e, então, recebe Cristo, nascendo de novo; depois, ela pode morrer espiritualmente mais uma vez. Assim, ela teria morrido duas vezes.

Quero deixar isso bem claro: a sedução são os primeiros estágios do flerte com o pecado. Ela tenta agradar os apetites da carne, alimentando-os aos poucos. Contudo, deixe-me assegurá-lo mais uma vez: a intenção do diabo é levar essa pessoa à morte!

Uma das ilusões mais poderosas de Satanás com relação ao pecado é enganar uma pessoa a pensar que está se safando daquilo, ou convencê-la de que ela vai conseguir parar “amanhã”. Bem, tenho más notícias para os que estão presos nesse

engano. Esse tipo de “amanhã” é uma exceção à regra. Esse amanhã nunca chega. E o diabo quer que essa pessoa continue flertando com o pecado até que ele seja concebido, pois com a concepção essa pessoa não vai conseguir parar de pecar; suas emoções não permitirão.

E isso também não significa que pessoas presas no pecado não vão a igreja – elas vão, sim. Você pode vê-las no altar, e depois de volta no mundo, e de volta ao pecado, pois suas emoções estão grávidas com o pecado e o seu desejo de servir a Deus foi vencido pelas emoções que exigem agradar a carne.

Porém, como eu já disse, tenho boas notícias para a pessoa que está presa ao pecado: Você não precisa permanecer desse jeito, pois **O PECADO NÃO TERÁ DOMÍNIO SOBRE VOCÊ**. Jesus libertou você!

Vamos tomar um passo em nossa libertação, virando-nos contra o diabo e dizendo-lhe que a lei do espírito da vida em Cristo Jesus nos libertou da lei do pecado e da morte! (Rm 8:2) Não importa se nos sintamos fora do controle ou se o pecado pareça ser poderoso, ele não pode nos forçar a fazer o que não queremos. Deus nunca falha. Ele pôs Sua natureza em nós que deseja se entregar à lei do espírito da vida e podemos aprender como cooperar com a vida em vez da morte.

Para purificar nossas emoções de nossas fraquezas e inclinações ao pecado, fortificando nossa vontade contra às tentações da carne, precisamos mortificar os feitos do nosso corpo com a oração no Espírito Santo todos os dias. Também precisamos aprender mais sobre a adoração pessoal; não apenas adorando a Deus com uma canção na igreja, mas sozinhos com Deus, quando levantamos nossas mãos e O louvamos por ter posto nossos nomes no Céu e porque Sua Palavra diz que estamos livres.

É por isso que Tiago 1:2 diz: **Tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações**, pois a adoração e a alegria (gozo) nos sustentam nos âmbitos emocionais da alma onde Satanás gosta de operar.

Tenha em mente também que uma vez que o pecado atinge o estágio de concepção, o diabo fará de tudo para convencer a pessoa de que a menos que Deus venha e faça algo “especial”, ela nunca ficará livre.

Que mentira! É isso que o diabo quer que pensemos. A última coisa que ele quer é que entendamos que Deus **JÁ** quebrou o poder do pecado sobre todo homem, mulher e criança. O diabo quer que esperemos que Deus faça algo enquanto Deus quer que entendamos que Ele **JÁ FEZ TUDO POR NÓS!** Deus quer nos ensinar como reconciliarmos toda nossa vida com a Cruz, que já destruiu o poder do pecado sobre nós.

Muitas pessoas – presas ao pecado – confessam seus pecados, se arrependem e pedem perdão, mas acabam caindo nas mesmas armadilhas de novo. Não importa o quão condenada essa pessoa se sinta, ela ainda precisa se levantar após cada fracasso e dizer “O pecado não pode me forçar a fazer o que não quero, pois Jesus já me libertou!” Então, em vez de esperar que Jesus faça algo espetacular, ela precisa adorar a Deus pela Sua Palavra que diz que Ele já fez algo espetacular. É assim que a libertação começa

Encontre um lugar privado e comece a dizer a Deus repetidas vezes o quanto você O ama. Apenas diga “Eu Te amo, Jesus. Eu Te amo, Deus Pai. Eu Te adoro”. Continue adorando-O dessa forma por um tempo. Adore-O pelo que você é Nele com base na Sua Palavra – **LIVRE** do domínio do pecado! Quanto mais você adorar seu Pai e declarar que está livre do domínio do pecado, mais você será transformado na imagem do que você é como um filho de Deus nascido de novo sobre o qual o pecado não tem mais domínio. Você renovará sua mente com a verdade da Palavra de Deus.

Confesse diariamente, “Obrigado, Jesus, porque o pecado não tem mais domínio sobre mim. Portanto, estou livre. A lei do espírito da vida em Cristo Jesus me livrou da lei do pecado e da morte. Portanto, **EU ESTOU LIVRE!**”

Se você adorar e louvar o Senhor todos os dias, por quanto tempo for necessário, garanto a você que **VOCÊ FICARÁ LIVRE!**

Seu colaborador,

DAVE ROBERSON